

# Vereadores de Ouro Preto visitam Paço da Misericórdia



Na manhã da última terça-feira (14), o presidente da Câmara, Thiago Mapa (PP), os vereadores Chiquinho de Assis (PV) e José Geraldo Muniz (Zé do Binga) (PPS) visitaram o Paço da Misericórdia e acompanharam o andamento das obras. Na reunião os vereadores falaram sobre a liberação da contrapartida financeira por parte da prefeitura, para a conclusão do trabalho de restauro e modernização que teve início em 2007. Atualmente, o projeto aguarda o repasse desse recurso para que possa iniciar a terceira e última fase das obras. Caso isso não aconteça, o projeto pode perder o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A visita foi guiada pela arquiteta responsável, Deise Lustosa, da Hexágono Engenharia, e pelo gestor de Núcleo de Projetos da Agência de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (ADOP) e coordenador geral de projeto, Vandeir Assis. O gestor reforçou a importância da participação da Câmara e da Secretaria de Turismo, para que seja tomada uma providência em relação ao repasse do investimento - que já tinha sido planejado - por parte da Prefeitura. “Uma obra como essa precisa da participação do executivo, do legislativo, e de outras instituições parceiras, como o próprio Iphan, que tem nos apoiado muito pela complexidade desse projeto. Essa é a ideia: reunir esforços de forma transparente para que a gente possa avançar com esse pleito”, acrescentou.

Na ocasião o secretário municipal de Turismo, Indústria e Comércio, Felipe Guerra, falou sobre a importância da conclusão das obras no espaço que, além de ser engrandecer para o cenário turístico de Ouro Preto, possui um contexto histórico importantíssimo, que guarda a história dos ouro-pretanos. “Hoje pude ver que o trabalho está evoluindo. A Prefeitura tem que fazer todo o esforço possível, agora com o apoio da Câmara Municipal, para que o povo de Ouro Preto receba esse espaço o mais rápido possível. É um dever entregarmos essa obra”, concluiu.

De acordo com Thiago Mapa, a Câmara fará todo o possível para que aconteça a contrapartida financeira em atraso, sendo que a perda dos recursos do BNDES será também uma grande perda para a cidade de Ouro Preto. “Essa obra vai garantir que o imóvel não se deteriore e permança não só como espaço de promoção de cultura e arte, mas como uma forma de manter preservada a história do município e de Minas Gerais”, ressaltou.

O Centro de Artes e Fazeres de Ouro Preto irá contar com lojas, estandes, restaurante, anfiteatro, salas de oficinas, memorial, galeria de exposições e terá restaurada toda a Capela de Santana, que assim como o prédio, foi construído no século XVIII. A previsão de conclusão das obras é de cerca de

15 meses após a liberação desse repasse financeiro por parte da prefeitura.

*<http://adop.org.br/noticia/124/vereadores-de-ouro-preto-visitam-paco-da-misericordia> em 07/02/2026 08:01*